



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

RESOLUÇÃO Nº 4-CEPE/UNICENTRO, DE 21 DE MARÇO DE 2016.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Jornalismo, Bacharelado, da UNICENTRO, Campus Santa Cruz, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CEPE,

considerando a decisão do Conselho Universitário, COU, em restituir ao CEPE a competência de deliberar sobre aprovação, reformulação e alterações de projetos pedagógicos, registrada na Ata nº 116-COU, de 12 de dezembro de 2013;

considerando os incisos II e IV, do art. 53, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB;

considerando a Resolução nº 1-CNE/CES, de 27 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

considerando a Resolução nº 2-CNE/CES, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso;

considerando o art. 1º, da Resolução nº 62-CEPE/UNICENTRO, de 18 de junho de 2008, que aprovou o Regulamento da oferta de disciplinas dos cursos presenciais na modalidade a distância;

aprovou, pelo Parecer nº 143-CEPE, de 11 de dezembro de 2015, contido no Protocolo nº 6.568, de 16 de julho de 2015, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Jornalismo, Bacharelado, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Campus Santa Cruz.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de que trata o artigo anterior passa a vigorar conforme o contido nesta Resolução, a partir do ano de 2016.

Art. 3º A carga horária do Curso de que trata esta Resolução é de 3.365 horas.

Parágrafo único. Até 20% da carga horária total do curso pode ser ministrada na modalidade de ensino a distância.

Art. 4º O período de integralização desse Curso é de, no mínimo, quatro e, no máximo, sete anos.

Art. 5º Esse Curso é oferecido em período integral, com vinte e cinco vagas anuais.

Art. 6º A matriz curricular e o ementário constam dos Anexos I, II e III, desta



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Resolução.

Art. 7º A matriz curricular desse Curso está organizada segundo o Regime Seriado Anual com disciplinas anuais previsto no Regimento da UNICENTRO.

Art. 8º Os objetivos desse Curso são:

I – objetivo geral: ofertar um espaço de reflexão e de aprendizado teórico e prático das questões relacionadas ao cotidiano profissional, priorizando aspectos éticos e humanísticos na formação de jornalistas com capacidade interventiva no meio onde se inserem, por meio da formação intelectual crítica e repertório prático condizente com as demandas do mercado profissional.

II – objetivos específicos:

a) formar profissionais que saibam aliar, criticamente, teoria e práticas em Comunicação no cotidiano da profissão;

b) incluir, na formação profissional, as rotinas de trabalho do jornalista em diferentes campos de atuação;

c) enfatizar o espírito empreendedor e a capacidade inovadora no campo do Jornalismo e áreas afins, cujos profissionais saibam conceber e executar projetos que respondam às exigências contemporâneas;

d) preparar profissionais para dominar técnicas e ferramentas tecnológicas, dotando-os de capacidade crítica para usá-las criticamente, num contexto de constantes transformações;

e) promover a interdisciplinaridade na formação profissional, necessária para que o egresso tenha uma compreensão mais global de sua profissão e de inserção social;

f) incentivar nos alunos o interesse pela pesquisa acadêmica, potencializando uma formação profissional que alie a reflexão crítica sobre o fazer jornalístico e de áreas afins;

g) promover uma formação profissional comprometida com a cidadania, o respeito à diversidade, a responsabilidade e a intervenção social, buscando aproximar universidade e sociedade.

Art. 9º O graduado em jornalismo deve possuir o seguinte perfil profissional:

I – profissional com perfil dinâmico, que saiba estabelecer relações reflexivas com diferentes áreas do saber, num contexto de interdisciplinaridade;

II – ser capaz de tecer conexões entre a informação coletada no cotidiano do fazer jornalístico com o conhecimento histórico, político, econômico, cultural e científico do contexto em que está inserido;

III – compreender que o Jornalismo exige aprendizado permanente, por meio da constante busca por qualificação intelectual e prática;

IV – ter domínio sobre as práticas jornalísticas, por meio do conhecimento amplo de suas mídias e linguagens, buscando, sempre, a relevância e o interesse público responsável sobre os quais debruça seu fazer jornalístico;

V – adotar uma postura empreendedora, seja para a criação de novos projetos profissionais, seja na busca por aperfeiçoamento das práticas já existentes;



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

VI – desenvolva habilidades para trabalhar em equipes multifacetadas e saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação;

VII – que ele busque, por meio de sua formação, favorecer o regime democrático, o respeito à diversidade, a cultura da paz, a responsabilidade cidadã, a justiça social e o desenvolvimento social, atuando com o discernimento ético que o profissional da informação precisa demonstrar.

Art. 10. O projeto pedagógico do Curso de Jornalismo da UNICENTRO visa formar profissionais com os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes habilidades e competências:

I – competências gerais:

a) conhecer, em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano, o eixo sul-sul e o processo de internacionalização da produção jornalística;

b) perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relação a isso;

c) procurar ou criar alternativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais;

d) atuar sempre com discernimento ético.

II – competências cognitivas:

a) compreender e valorizar o papel do jornalismo na democracia e no exercício da cidadania;

b) compreender as especificidades éticas, técnicas e estéticas do jornalismo, em sua complexidade de linguagem e como forma diferenciada de produção e socialização de informação e conhecimento sobre a realidade;

III – competências pragmáticas:

a) contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade, agregando-lhes elementos de elucidação necessários à compreensão da realidade;

b) adotar critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação e a garantia social da veracidade;

c) dominar metodologias jornalísticas de apuração, depuração, aferição, além das de produzir, editar e difundir;

d) traduzir em linguagem jornalística, preservando-os, conteúdos originalmente formulados em linguagens técnico-científicas, mas cuja relevância social justifique e/ou exija disseminação não especializada;

e) elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico para diferentes tipos de instituições e públicos;

f) elaborar, coordenar e executar projetos de assessoria jornalística a instituições legalmente constituídas de qualquer natureza, assim como projetos de jornalismo em comunicação



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

comunitária, estratégica ou corporativa;

g) compreender, dominar e gerir processos de produção jornalística, bem como ser capaz de aperfeiçoá-los pela inovação e pelo exercício do raciocínio crítico;

h) dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos, utilizados nos processos de produção jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação;

i) dominar o instrumental tecnológico utilizado na produção jornalística;

IV – competências comportamentais:

a) conhecer os mecanismos da regulamentação político-jurídica da profissão e da área de comunicação social;

b) conhecer e respeitar os princípios éticos e as normas deontológicas da profissão;

c) exercer, sobre os poderes constituídos, fiscalização comprometida com a verdade dos fatos, o direito dos cidadãos à informação e o livre trânsito das ideias e das mais diversas opiniões.

Art. 11. Com fundamento na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Presidência da República, ficam aprovadas as diretrizes para realização de estágio não obrigatório do Curso de Graduação em Jornalismo da UNICENTRO, *Campus* Santa Cruz, constante do Anexo IV, desta Resolução.

Art. 12. Revogam-se os anexos I-A e II-A, da Resolução nº 72-COU/UNICENTRO, de 30 de julho de 2009, e a Resolução nº 54-COU/UNICENTRO, de 22 de junho de 2012, a partir de 2016.

Art. 13. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Certifico que este Documento foi publicado em local de costume nesta Reitoria no dia ____/____/____

Secretaria de Gabinete.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO I, DA RESOLUÇÃO Nº 4-CEPE/UNICENTRO, DE 21 DE MARÇO DE 2016.

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Unidade Universitária de Guarapuava

CURRÍCULO PLENO

CURSO: JORNALISMO (450 – Integral – Cur. 2016)

DEPTOS.	DISCIPLINAS	SÉRIES				C/H		
		1ª	2ª	3ª	4ª	Teó	Prá	Total
DECS/G	Apuração e Redação para Jornalismo Impresso	3				51	51	102
DECS/G	Arte e Estética em Jornalismo	2				68		68
DECS/G	Comunicação e Cidadania	3				102		102
DECS/G	Fotojornalismo	4				68	68	136
DECS/G	História da Mídia	2				68		68
DEHIS/G	História do Brasil – Séculos XIX e XX	2				68		68
DEFIL/G	História do Pensamento Filosófico	2				68		68
DECS/G	Jornalismo e Mercado de Trabalho	2				68		68
DECS/G	Radiojornalismo	3				51	51	102
DECS/G	Sociedade e Cultura: Contextos Comunicativos	2				68		68
DECS/G	Design em Jornalismo		4			68	68	136
DECS/G	Ética e Deontologia do Jornalismo		2			68		68
DECS/G	Jornal Laboratório		4				136	136
---	Optativa		2			68		68
DECS/G	Radiojornal Laboratório		3				102	102
DECS/G	Redação Jornalística		3			51	51	102
DECS/G	Telejornalismo		2			34	34	68
DECS/G	Teoria da Comunicação		3			102		102
DECS/G	Teorias da Imagem		3			102		102
DECS/G	Assessoria de Comunicação			3		51	51	102
DECS/G	Comunicação Contemporânea			2		68		68
DECS/G	Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Jornalismo			2		34	34	68
DECS/G	Interfaces em Comunicação			2		68		68
DECS/G	Jornalismo Especializado			4		68	68	136
DECS/G	Pesquisa em Comunicação			3		102		102
DECS/G	Revista Laboratório			4		34	102	136
DECS/G	Telejornal Laboratório			4		34	102	136
DECS/G	Estágio Supervisionado em Jornalismo				1		34	34
DECS/G	Jornalismo e Políticas Públicas				2	68		68
DECS/G	Jornalismo Internacional				3	102		102
DECS/G	Tópicos Avançados em Telejornalismo				2	34	34	68
DECS/G	Webjornalismo				4	68	68	136
	SUBTOTAL (horas-aula)	25	26	24	12	1904	1054	2958
	SUBTOTAL (horas)							2465
	Atividades Complementares (horas)							300
	Estágio Supervisionado (horas)							200
	Projeto Experimental (horas)							200
	TCC (Artigo monográfico) (horas)							200
	TOTAL (horas)							3365

Início: 2016

Integralização: mínima - 4 anos /máxima - 7 anos

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

Home Page: <http://www.unicentro.br>

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, 875 – Cx. Postal 3010 – Fone: (42) 3621-1000 – FAX: (42) 3621-1090 – CEP 85.015-430 – GUARAPUAVA – PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 – Fone/FAX: (42) 3629-8100 – CEP 85.040-080 – GUARAPUAVA – PR

Campus de Irati: PR 153 – Km 07 – Riozinho – Cx. Postal, 21 – Fone: (42) 3421-3000 – FAX: (42) 3421-3067 – CEP 84.500-000 – IRATI – PR



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO II, DA RESOLUÇÃO Nº 4-CEPE/UNICENTRO, DE 21 DE MARÇO DE 2016.

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Unidade Universitária de Guarapuava

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: JORNALISMO (450 – Integral – Cur. 2016)

DEPTOS.	DISCIPLINAS	C/H
DECS/G	Comunicação e Educação	68
DECS/G	Comunicação e Meio Ambiente	68
DECS/G	Comunicação Esportiva	68
DECS/G	Economia Brasileira e Jornalismo	68
DECS/G	Fundamentos Cinematográficos	68
DECS/G	Fundamentos de Relações Públicas	68
DECS/G	Introdução a Publicidade e Propaganda	68
DECS/G	Jornalismo e Agronegócio	68
DECS/G	Jornalismo e Discurso	68
DECS/G	Jornalismo e Terceiro Setor	68
DECS/G	Jornalismo Investigativo	68
DELET/G	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68
DELET/G	Literatura e Jornalismo	68
DECS/G	Marketing Político e Eleitoral	68
DECS/G	Narrativas Transmidiáticas	68
DECS/G	Psicologia da Comunicação	68

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO III, DA RESOLUÇÃO Nº 4-CEPE/UNICENTRO, DE 21 DE MARÇO DE 2016.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO, BACHARELADO, *CAMPUS SANTA CRUZ*

EMENTÁRIO

APURAÇÃO E REDAÇÃO PARA JORNALISMO IMPRESSO

Técnicas de captação e seleção de informação. Pauta. Entrevista: tipos e características. Estrutura da reportagem. Os critérios e a linguagem da notícia. O texto informativo. As características da linguagem no jornalismo impresso. Produção do texto noticioso. As estruturas mais usadas na produção contemporânea de notícias: a pirâmide invertida, a forma mista e a forma literária.

ARTE E ESTÉTICA EM JORNALISMO

Investigação da natureza, história e estilos de arte. Interpretações das estéticas do cotidiano. Relações entre a Arte, a Estética e a prática do Jornalismo. Elaboração de produções artísticas.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Surgimento e influências das Assessorias de Comunicação públicas e privadas. Interfaces entre as funções de Publicidade e Propaganda, Marketing, Relações Públicas e Jornalismo nas Assessorias de Comunicação. Produtos e serviços contemporâneos de Assessorias de Imprensa. Fundamentos de Comunicação Organizacional. Gerenciamento de crise. Planejamento de Comunicação: públicos-alvo, ruídos e soluções integradas. Modelos de planos de Assessorias de Comunicação para organizações ou personalidades.

COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Comunicação e teorias dos signos: semiologia europeia (estruturalismo), semiótica norte-americana e pós-estruturalismo. Estudos Culturais. Estudos latino-americanos em Comunicação. Estudos contemporâneos em Comunicação.

COMUNICAÇÃO E CIDADANIA

Bases teóricas e conceituais da comunicação alternativa e da cidadania. História dos movimentos sociais e populares. Imprensa Alternativa. Projetos de comunicação para a cidadania e o desenvolvimento local.

DESIGN EM JORNALISMO

Desenvolvimento do processo criativo e da apreciação crítica em design. Introdução ao Design Social e Humanista. Planejamento gráfico. Estudos de identidade e estilo visual. Movimentos estéticos e suas relações com o design gráfico impresso. Introdução aos principais softwares gráficos, com a criação de elementos visuais, análise e experimentação de layouts. Sistemas de cor. Introdução à tipografia e tendência vernacular. Integração do texto jornalístico e design na construção de páginas web, em perspectiva com a convergência das mídias de áudio, vídeo e fotografia.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS EM JORNALISMO

Planejamento e Gestão de Carreira. Oportunidades de mercados no ambiente interno e externo da instituição público e privada. Inovação empresarial em jornalismo e elaboração de plano de negócios. Carreira na esfera pública. Gestão financeira, administrativa de recursos humanos. Networking e coworking e parcerias em comunicação. Indústrias criativas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM JORNALISMO

Orientação e supervisão sobre o estágio curricular desenvolvido em ambientes redacionais como empresas jornalísticas, assessorias de instituições públicas ou privadas e outras áreas afins. Orientação para elaboração do projeto (plano de trabalho) e de relatórios de estágio. Orientação em relação à postura do acadêmico no período de estágio. Acompanhamento na elaboração de convênios com as instituições que oferecem estágio. Reuniões com supervisores profissionais de campos de estágio.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ÉTICA E DEONTOLOGIA DO JORNALISMO

Estudo e reflexão das questões éticas e deontológicas nos diferentes meios de comunicação. Código de ética dos jornalistas brasileiros. Direitos e deveres do jornalista. Direito autoral. Liberdade de expressão e direitos humanos. Regulamentação da profissão.

FOTOJORNALISMO

Introdução às técnicas aplicadas à fotografia. Adequação, utilização e função do processo fotográfico e estético na perspectiva do jornalismo. O campo e o contra-campo na fotografia documental. Narrativas fotográficas contemporâneas.

HISTÓRIA DA MÍDIA

O papel da oralidade na história das mídias. A formação da cultura letrada: escrita, poder, religião e Estado. História, papel e impacto das mídias clássicas: livro, jornal, revista, fotografia, cinema, rádio, TV. A chegada da internet e as transformações na produção comunicacional. História do jornalismo brasileiro: aspectos teóricos e conceituais.

HISTÓRIA DO BRASIL – SÉCULOS XIX E XX

Brasil do século XIX: formação das cidades, Independência, revoltas regionais, Império e o surgimento da Imprensa. A invenção da vida moderna e suas representações midiáticas. O papel da Imprensa nos grandes movimentos políticos do século XX: revoluções provinciais/estaduais, República, Estado Novo, Ditadura Militar e Redemocratização.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO FILOSÓFICO

Estudo das ideias filosóficas do período antigo à época contemporânea.

INTERFACES EM COMUNICAÇÃO

Interface como conceito e como dispositivo tecnológico: interseções teóricas. Enlaces entre comunicação, cultura e consumo no contexto contemporâneo. Cultura e identidade: novas formas de expressão. Subjetividade, alteridade e diferença. Comunicação e socialidade.

JORNAL LABORATÓRIO

Práticas em jornalismo impresso com ênfase no formato de jornal. Estudo do padrão comercial e das funções tradicionais de produção. Atividades imersivas considerando a função social do jornalismo, os aspectos éticos, o exercício profissional responsável e a prática do engajamento. Estudos de práticas alternativas e criativas no formato jornal.

JORNALISMO E MERCADO DE TRABALHO

Perfil do jornalista brasileiro. Contexto da realidade local, regional, estadual, nacional e internacional do mercado jornalístico nas esferas pública e privada. Apresentação da realidade de mercado por mídia (televisão, web, rádio, jornal, assessoria, etc.). Empregabilidade no setor.

JORNALISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Jornalismo, sociedade civil e políticas públicas federais, estaduais e municipais. Elementos fundamentais de políticas públicas: Diversidade, Direitos Humanos, Democracia Participativa. Formação de Opinião Pública. Jornalismo e representações das minorias sociais. Coberturas jornalísticas e acessibilidade, igualdade de gênero, relações étnicas e raciais, inclusão social.

JORNALISMO ESPECIALIZADO

O contexto contemporâneo e os impactos na especialização jornalística. Aspectos teóricos da informação especializada: aprofundamento, público e mídia. O jornalismo especializado na era da convergência midiática. Gêneros e linguagens em jornalismo especializado. O jornalismo especializado como espaço propiciador de consciência e educação ambiental, política, cultural e para a cidadania.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

JORNALISMO INTERNACIONAL

O Jornalismo e a cobertura de questões globais. Geopolítica contemporânea: Mercosul, Brics, Comunidade Europeia e demais blocos político-econômicos. Agências noticiosas, correspondentes internacionais free lancers e jornalistas de guerra. Jornalismo e as instituições públicas globais. Produção de pauta, métodos de apuração e estilos de escrita em Jornalismo Internacional. Jornalismo e o domínio dos principais idiomas. Contextos do Jornalismo Latino-Americano.

PESQUISA EM COMUNICAÇÃO

Ciência e método científico: a metodêutica como instância epistêmico-metodológica. Dúvida e crença: o incremento da razoabilidade e o processo autorregulador da investigação. Distinções entre objeto teórico, empírico e de pesquisa. O projeto de pesquisa e suas fases.

RADIOJORNAL LABORATÓRIO

Exercícios laboratoriais em radiojornalismo: da pré-produção à edição final e veiculação. Elaboração de pautas, entrevistas gravadas e ao vivo e script. Gravação de diferentes formatos de programas radiofônicos: radiojornal, mesa redonda, talk show, debate e documentários. Edição de entrevistas e programas.

RADIOJORNALISMO

Conceito de radiodifusão. Linguagem e características do rádio. Contextualização histórica do jornalismo radiofônico e evolução tecnológica. Etapas da produção de noticioso em radiojornalismo: seleção de notícia, métodos de apuração, pauta, entrevista, edição e veiculação. Diferentes formatos de programas radiofônicos. Exercícios laboratoriais em radiojornalismo.

REDAÇÃO JORNALÍSTICA

O texto em revista. Jornalismo literário: conceitos, características e práticas. Livro-reportagem. O texto opinativo: artigo, editorial, resenha, crônica. New Journalism. Gonzo Journalism.

REVISTA LABORATÓRIO

Prática laboratorial do jornalismo impresso e/ou digital em formato de revista. Características e particularidades da revista enquanto meio. A segmentação editorial. Prática do texto criativo.

SOCIEDADE E CULTURA: CONTEXTOS COMUNICATIVOS

Teorizações clássicas da sociologia e antropologia sobre sociedade e cultura: conceitos. Abordagens sociológicas e antropológicas sobre a comunicação no contexto da modernidade. Reflexões contemporâneas sobre a relação entre comunicação, sociedade e cultura. Transculturalismo, interculturalismo e hibridismo cultural. Análise da dinâmica cultural no panorama latino-americano.

TELEJORNAL LABORATÓRIO

Pré-produção, produção e pós-produção de telejornais e de grande-reportagem televisiva.

TELEJORNALISMO

Contextualização histórica da televisão e do telejornalismo. Linguagem Textual. Linguagem Imagética (técnica e estética). Novas tecnologias: novos modos de produção e participação do espectador. Gêneros do Telejornalismo. O telejornal e seus formatos.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

O advento da comunicação como problema teórico nas ciências sociais. Teorias clássicas da comunicação e a (in)definição de um cânone para a disciplina. Comunicação como disciplina: o debate sobre inter e transdisciplinaridade.

TEORIAS DA IMAGEM

História da imagem: dos primórdios da fotografia à virtualização imagética. Os regimes de visibilidade e o espectador. Visualidade: conceitos e problemáticas. O giro pictorial. Estudos da Cultura Visual. Formas e



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

processos da imagem. Metodologias de análise do visual e da imagem.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TELEJORNALISMO

Os cinejornais. A revolução histórica do videodocumentário na década de 1930 e 1940. Estudo analítico das obras de Flaherty, Eduardo Coutinho, Lorentz, Grierson e Vertov. Influências tecnoestéticas. Criação de roteiros e narrativas. Processo produtivo do documentário linear e as vertentes do webdocumentário interativo.

WEBJORNALISMO

Características do webjornalismo: Multimídia/Convergência, Interatividade, Hipertextualidade, Personalização, Memória, Instantaneidade/Atualização Contínua. Formatos e linguagem jornalísticos para a internet. O uso das mídias sociais digitais no jornalismo. Exercícios laboratoriais em webjornalismo. Produção e atualização de site de notícias.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Investigação e reflexão da inter-relação entre a Comunicação e a Educação.

COMUNICAÇÃO E MEIO AMBIENTE

O comunicador e as sociedades sustentáveis: desafios e perspectivas. Comunicação e responsabilidade global. As questões ambientais vistas pela ótica da comunicação. O papel dos meios de comunicação no debate ambiental.

COMUNICAÇÃO ESPORTIVA

Formas de compreender o esporte pela ótica da comunicação. As narrativas do esporte. História do jornalismo esportivo. Funções do jornalista esportivo. A linguagem esportiva. A pauta e a confecção de matérias esportivas. A cobertura esportiva. Marketing esportivo.

ECONOMIA BRASILEIRA E JORNALISMO

A formação econômica do Brasil: história da economia e da sociedade brasileira. Economia brasileira contemporânea. Políticas Econômicas e estratégias de desenvolvimento. Noções de Economia Internacional. Cobertura da economia: interpretação e contextualização de informações e fatos econômicos. Análise de questões socioeconômicas da realidade regional.

FUNDAMENTOS CINEMATOGRAFICOS

História do cinema e estudo das teorias clássicas cinematográficas. Introdução à linguagem audiovisual. Crítica e leitura de filmes. Produção básica em cinema. Possibilidades audiovisuais com as novas tecnologias.

FUNDAMENTOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Principais conceitos e teorias das Relações Públicas e de Públicos. História das Relações Públicas. As Relações Públicas como função estratégica em empresas, entidades e órgãos governamentais. Planejamento em Relações Públicas: técnicas e estratégias.

INTRODUÇÃO A PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Conceitos e história da publicidade e propaganda, campos de atuação da propaganda, propaganda e a lógica de mercado, principais características dos meios como ferramenta publicitária, estratégias de campanhas publicitárias, estudo da linguagem da propaganda.

JORNALISMO E AGRONEGÓCIO

As relações entre cultura do homem do campo e comunicação. Conceitos de economia agroindustrial: bases científicas, estruturas de produção, inovações tecnológicas e implicações sociais. O cenário do agronegócio e



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

a identificação das oportunidades de atuação na área do jornalismo no contexto contemporâneo. Jornalismo de Agronegócio: características, linguagens e produtos.

JORNALISMO E DISCURSO

A vertente francesa da Análise do Discurso. Althusser: uma figura nuclear. Ideologia: um conceito fundante. Sujeito. O discurso. As "três épocas" de Michel Pêcheux. As "três épocas" de Michel Foucault. Análise: dispositivo e procedimentos.

JORNALISMO E TERCEIRO SETOR

Conceitos, definições e classificações sobre o Terceiro Setor e sua relação com a sociedade e o Estado. O desenvolvimento sustentável nas organizações e a importância da responsabilidade social. O papel dos meios de comunicação no Terceiro Setor. Ferramentas da comunicação a serviço do exercício da cidadania. Planejamento estratégico em comunicação para o Terceiro Setor.

JORNALISMO INVESTIGATIVO

Noções conceituais sobre jornalismo investigativo. Investigações jornalísticas históricas. Problemas éticos da investigação jornalística. A reportagem no jornalismo investigativo: tipologia e formas narrativas. Jornalismo de Precisão e Reportagem Assistida por Computador (RAC).

LITERATURA E JORNALISMO

Introdução aos clássicos da Literatura na convergência com o Jornalismo. Literaturas e estudos comparados: interartes, intermídia e intertextualidades com textos da literatura universal. Exercícios de produção e reescrita de textos.

MARKETING POLÍTICO E ELEITORAL

Noções de marketing institucional, governamental, político, eleitoral, ideológico ou partidário. Marketing político e sua função na construção de imagem de políticos e de partidos. Relacionamento do candidato com a imprensa. Relacionamento do candidato com a opinião pública. Planejamento de campanha eleitoral. Estratégias de comunicação nas campanhas eleitorais.

NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS

Cultura da interface e interatividade: intermedialidade e transcodificação. Do impresso para o digital: a relação autor/leitor na construção de sentidos do texto. Narrativas não-lineares, hipermídia, narrativas transmidiáticas. Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

Elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo da Comunicação. Fatores sociais e psicológicos nos processos comunicacionais. Psicologia da Linguagem. Psicologia das massas. Teorias da motivação.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO IV, DA RESOLUÇÃO Nº 4-CEPE/UNICENTRO, DE 21 DE MARÇO DE 2016.

FORMATÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Curso de Graduação em Jornalismo, Bacharelado, Campus Santa Cruz

I – DESCRIÇÃO

Os estágios não obrigatórios são desenvolvidos de acordo com os objetivos de formação profissional que se almeja, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

“Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória” (Lei Federal 11.788, Art.2º, § 2º).

“O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, (...)” (Lei Federal 11.788, Art.3º, § 1º).

Quanto à carga horária, a Lei Federal 11.788, Cap.IV, Art. 10, especifica que a jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência (Lei Federal 11.788, Art.11).

“Além da Instituição de Ensino, a quem compete não só instituir o seu Regulamento de Estágio, mas também o de acompanhar o seu correto e devido cumprimento, a fiscalização compete ao Ministério do Trabalho e suas superintendências estaduais, ao Ministério Público do Trabalho e, no âmbito profissional, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, como bem apontam os artigos e parágrafos seguintes do Decreto Federal 83.284/79.

II – OPERACIONALIZAÇÃO

A partir do 1º ano do curso de Jornalismo é possível a realização de Estágio-Não Obrigatório.

A supervisão do Estágio na UNICENTRO caberá ao chefe e vice-chefe de Departamento.

O supervisor externo será indicado pela unidade concedente para o acompanhamento do estágio.

O Estágio deve ocorrer nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais.

Considerando as especificidades da jornada de trabalho do jornalista, a atividade do estagiário não deverá ultrapassar as 5 (cinco) horas diárias.

As atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos atendem às regras estabelecidas pela FENAJ:

a) Fica vetado o desvio para atividades de natureza não ligadas à área das Ciências da Comunicação;

b) O estagiário não poderá desenvolver atividade fins; ele poderá estagiar nos seguintes campos: editoras (diagramação), estruturas de comunicação, observando atividades afins do Jornalismo, laboratórios de comunicação, unidades que dispõem de estrutura de divulgação institucional, produtora de áudio e vídeo, e, produção midiática;

c) O profissional supervisor externo será sempre o responsável pela matéria ou notícia veiculada. A publicação ou veiculação de qualquer trabalho (nos seus diferentes formatos e mídias) realizado por estagiário pode ocorrer, desde que o trabalho esteja identificado com o nome do profissional-supervisor e com o nome do estagiário;

d) O estagiário não pode realizar a atividade de um profissional, conforme descrito no Decreto Federal 83.284/1979.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

- A proporção de estagiário nas empresas seguirá as especificações da legislação vigente.
- A contratação de seguros contra acidentes pessoais caberá à parte concedente.
- As celebrações de convênio de concessão de estágio e do termo de compromisso entre as partes envolvidas devem ser pautados pela legislação vigente.

A fiscalização do estágio irregular será solicitada às Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTEs), antigas Delegacias Regionais do Trabalho (DRTs), por meio dos Sindicatos dos Jornalistas, e baseada em denúncia de exercício irregular da profissão e fraude no contrato de trabalho. Também será feita por meio de denúncia ao Ministério Público do Trabalho, conforme estabelece a Proposta Conjunta FNPJ-FENAJ 2015.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.



UNICENTRO